

CENTRO DA JUVENTUDE PROGRAMA DE ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI - 470/02

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.

Fornecer à Vara Privativa da Infância e da Juventude de Olinda uma alternativa para a aplicação de medidas sócio-educativas em meio aberto a jovens autores de atos infracionais, evitando internamentos desnecessários e desinternando adolescentes das unidades da FUNDAC – Fundação da Criança e do Adolescente.

Objetivo Específicos: Capacitação permanente em serviço para os educadores sociais selecionados nas comunidades integrantes da rede de retaguarda; Atendimento do adolescente e seus familiares, através do acompanhamento psicossocial e das ações comunitárias; Realização de encontros de integração de famílias; Promoção de encontros para a integração e a avaliação do adolescente, da família e da comunidade; Publicação de um documento, caderno ou livro, com o registro da experiência; Implantação do Centro de Referência para atendimento do adolescente em conflito com a Lei em Olinda.

Metas Mais Importantes: Acompanhamento de 50 (cinqüenta) adolescentes e seus familiares (atendimento psicossocial, entrevistas, visitas sistemáticas ao adolescente e à sua família); Realização de Encontros de integração de famílias; Capacitação e atualização em serviço de 25 educadores sociais comunitários; Promoção de encontros de integração e de avaliação com os adolescentes, familiares e comunidades; Publicação de um Documento em forma de Caderno sobre a experiência, com tiragem de 1000 exemplares; Implantação de um Centro de Referência no atendimento ao jovem em conflito com a lei no Município de Olinda.

2 . Descreva como funciona o programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a (s) sua(s) frente de atuação.

O grupo de educadores sociais realiza o acompanhamento psicossocial do jovem no contexto familiar visando o resgate do seu projeto de vida, da escolarização e das perspectivas de profissionalização e geração de renda. A equipe técnica dá suporte aos educadores sociais nas capacitações e supervisões sistemáticas, faz a recepção do adolescente e da família e acompanha o desenvolvimento do processo, estando presente com regularidade para cada família e atendendo nas emergências. A coordenação mantém as ações em curso, garante os espaços de reflexão e avaliação e dá suporte técnico aos grupos de trabalhos, além de realizar as articulações com os outros parceiros.

3. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo). Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

O Programa faz parte de uma política mais abrangente de atendimento integral às crianças e ao adolescentes de Olinda por parte da Secretaria de Políticas Sociais e Habitação. Compõe esta política, um Centro de Atendimento à criança vítima de abuso sexual (Olinda Alerta) um Programa para erradicação do trabalho infantil das crianças do Ixão de Aguzinha (Projeto Meio Ambiente e Cidadania - PMAC) e um programa a ser implementado para retirar os meninos e meninas da situação de rua.

4. Identifique o público alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual a proporção de homens e mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a

seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?

O público alvo, hoje, é de 39 (trinta e nove) beneficiários e suas famílias, destes, 03 (três) são moças e 36 (trinta e seis) são rapazes. Os adolescentes são encaminhados pela Vara da Infância e da Juventude. O Programa já atendeu a 45 jovens e alguns deles já obtiveram a extinção da aplicação de medidas sócio-educativas.

5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais fontes de recurso financeiro (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual de receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal, etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?

O custo anual do Programa representa um total de R\$ 210.000,00 (duzentos e dez mil reais), sendo R\$ 41.000,00 (quarenta e um mil) de equipamentos necessários para a instalação do Centro de Referência. Excluindo-se, desse valor, a contra-partida do Município de Olinda em instalações, recursos humanos e despesas de manutenção. Os recursos do Programa são oriundos da Secretaria de Estado dos Direitos Humanos do Ministério da Justiça e da Prefeitura Municipal de Olinda – (PMO). Nos termos do Convênio firmado, 90% dos recursos são do Ministério da Justiça, e 10% da PMO. De fato, a contra partida real correspondeu neste ano a cerca de 25%, uma vez que a PMO assumiu as despesas do Programa até junho.

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

Na execução do Programa estão diretamente envolvidos 06 (seis) profissionais de Nível Superior uma coordenadora (psicóloga); dois advogados; um psicólogo; uma assistente social; uma educadora e uma pedagoga). Uma equipe multidisciplinar de 05 (cinco) estagiárias (em Direito, Psicologia e Serviço Social) e 22 (vinte e dois) educadores comunitários. Na equipe técnica de direção são 05 (cinco) mulheres e 02 (dois) homens. Na equipe de estágio são 05 (cinco) estudantes mulheres; na equipe de execução dos educadores sociais são 04 (quatro) homens e 16 (dezesesseis) mulheres.

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

Participam do Programa as seguintes organizações: Prefeitura Municipal de Olinda, através da Secretaria de Políticas Sociais e Habitação e da Secretaria de Saúde; A Vara da Infância e da Juventude da Comarca de Olinda; A Promotoria da Infância e da Juventude da Comarca de Olinda; A Fundação da Criança e do Adolescente – FUNDAÇ; Diversas associações comunitárias, tais como: Centro Comunitário das Crianças da Ilha do Maruim – Gazela Negra; Escola Recanto da Arte e do Saber; Centro Comunitário Praia Verde; Clube de Mães Santa Teresa; Escola Clovis Beviláqua; Lamento Negro

8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

A participação da comunidade e do público alvo se dá de diversas formas. A comunidade participa das oficinas de cidadania, acolhe os educadores sociais, fornece informações e abre as portas para o retorno dos jovens. As famílias participam dos encontros mensais de famílias e recebem os educadores em suas

visitas semanais.

9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is) ?

O Programa foi concebido e implantado no ano de 2000 dentro de uma organização não-governamental dirigida pelo atual Secretário de Políticas Sociais da PMO, denominada IDEAS. Participaram do processo de constituição inicial a ONG, a Vara da Infância e da Juventude da Comarca de Olinda e o Ministério Público. Não houve inspiração em iniciativas anteriores pois nunca houve programa similar no Município de Olinda.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática?

O Programa teve três grandes etapas em sua trajetória de execução: A primeira, iniciada por ocasião de implantação do Programa em Dezembro de 2000, dedicou-se à seleção e capacitação da equipe técnica e dos educadores comunitários. Devido à prolongada doença da Juíza da Vara da Infância, que se licenciou dos seus trabalhos, o Programa atendeu apenas 7 ou 8 adolescentes. A segunda etapa do Programa foi a de consolidação, e maturidade e iniciou-se com o retorno da Juíza as suas funções. Rapidamente o Programa recebeu cerca de 40 jovens, selecionou e capacitou novos educadores e entrou em contato em todas as dimensões com a elevada complexidade de atendimento a que se propunha. Nessa fase, foram realizadas cerca de 81 oficinas de cidadania nas diversas comunidades de Olinda, atingindo um público de cerca de 1577 (mil quinhentos e setenta e sete) pessoas. A terceira etapa foi iniciada em final de março deste ano, quando o Programa e sua equipe técnica, estagiários e educadores se transferiram para a PMO, visando assegurar o atendimento aos 45 (quarenta e cinco) adolescentes em programas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade. Representa o momento de publicização do Programa para garantir a continuidade dos benefícios aos adolescentes e familiares, através de um órgão governamental.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

Dentre os obstáculos enfrentados, podemos destacar os seguintes: A inexistência de programas similares no Município de Olinda. O Programa de Liberdade Assistida executado na Cidade do Recife centra-se na Vara da Infância e da Juventude e tem outra dinâmica; A doença da Titular da Vara da Infância em 2001, que se afastou de suas funções logo após o início do Programa, sendo substituída por Juízes de Direito, com práticas e concepções diferentes no atendimento aos adolescentes em conflito com a lei; A substituição de parte significativa dos primeiros educadores comunitários selecionados, treinados e capacitados. Estes, após o treinamento, tiveram maiores oportunidades de empregar-se, desfalcando o quadro inicial disponível; A insuficiência e desarticulação dos programas sociais no Município, haja vista que o Programa entrou em contato com uma realidade sócio-econômica e cultural que requer uma ação complementar de atendimento à família e ao adolescente, especialmente no que se refere a emprego e renda e às drogas. Tais dificuldades foram sucessivamente sendo resolvidas. O retorno da Juíza às suas atividades provocou um rápido crescimento do número de atendimento. A nova seleção dos educadores comunitários foi realizada sob novos critérios, priorizando os educadores que já possuíam alguma renda. A Prefeitura de Olinda através, das Secretarias de Políticas Sociais e Saúde foi mais acionada para disponibilizar novos apoios aos beneficiários do Programa que, foram beneficiados com cestas básicas de alimentação, auxílio moradia e atendimento no Programa de Redução de Danos da Secretaria de Saúde.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.

No período de 15 meses, de implantação e execução do Projeto, várias etapas foram vencidas e vários ganhos foram obtidos. Entretanto, só ao final deste período é que se torna possível fazer uma análise mais acurada e uma avaliação de resultados da situação dos jovens acompanhados pelo Projeto e seus familiares. A pergunta principal que nos fazemos ao final desta etapa é: Em que medida a introdução do adolescente e sua família no Projeto fez diferença em sua vida? Para responder a esta pergunta foram elaborados questionários de avaliação para serem respondidos voluntariamente, tanto pelo adolescente sob a medida sócioeducativa, quanto por seus familiares. O número de questionários respondidos – 27 (vinte e sete) de adolescentes e 28 (vinte e oito) de familiares – não corresponde ao número total dos 37 (trinta e sete) adolescentes encaminhados ao Projeto pela Vara Privativa da Infância e da Juventude da Comarca de Olinda, até 31 de março de 2002. Isto porque a resposta ao questionário era voluntária e apesar de nenhum dos informantes procurados terem se recusado a respondê-lo, alguns não foram encontrados na ocasião ou não se pode contatá-los, em razão de outras dificuldades. Considerou-se, no entanto, o número de questionários respondidos, dentro do universo total da população alvo, válido para uma análise de resultados confiável. Com a mesma preocupação de identificar e relacionar tanto os benefícios trazidos pela ação do Projeto, quanto as falhas e dificuldades encontradas em sua execução, ainda se levantou um quadro estatístico de impacto das ações do Projeto LA/PSC na vida do adolescente, relacionando vários itens de importância para a obtenção de um perfil fidedigno e atualizado de sua situação psicossocial. Os itens selecionados foram: a relação com a auto-imagem, retorno à sala de aula, acesso à educação informal, encaminhamento para serviços de saúde, engajamento para benefícios de assistência social, engajamento para regularização de documentos, engajamento em profissionalização e/ou geração de renda, convivência comunitária e convivência familiar. Este quadro estatístico considerou o número total de 33 (trinta e três) adolescentes, uma vez que os últimos quatro adolescentes chegaram ao Projeto a partir da segunda quinzena de março de 2002. Por considerar importante a opinião do grupo de educadores sociais comunitários sobre a atuação do Projeto, tanto no âmbito das capacitações realizadas para esse grupo, quanto no que diz respeito ao funcionamento do Projeto como um todo, este relatório ainda apresenta um quadro estatístico com a avaliação de 26 (vinte e seis) educadores sobre a primeira capacitação realizada em fevereiro de 2001 e relatada no I Relatório Técnico, e uma outra avaliação de todo o funcionamento do Projeto, de setembro de 2001, com as respostas de 15 (quinze) educadores, ao questionário aplicado. É importante salientar que as quinze respostas obtidas nesta segunda avaliação representou o número total de educadores sociais participando do Projeto na ocasião. A relação deste grupo com o Projeto é de voluntariado e o número de educadores sofreu variações em períodos diferentes. Esta circunstância determinou a realização de nova seleção em dezembro de 2001 e capacitação/atualização em janeiro de 2002

Análise e Discussão de Resultados

As enquetes realizadas junto aos adolescentes, famílias e educadores, juntamente com o quadro de impacto das ações do projeto na vida do adolescente levantado pela equipe técnica, obteve os seguintes resultados:

Situação de 33 adolescentes após sua entrada no Projeto LA/PSC – encontramos melhora na auto-imagem de 66,7%; melhora na convivência familiar de 66,7% e na convivência comunitária de 60,6%; retorno à sala de aula de 66,7%;. O engajamento para benefício de assistência social foi de 69,7% e em programa de trabalho e/ou geração de renda foi de 54,5%. Observou-se baixos índices nos itens de acesso à educação informal, com apenas 6,1%; encaminhamentos para serviços de saúde de 33,3% e para regularização de documentos de 24,2%.

Avaliação de 27 adolescentes sobre o acompanhamento realizado pelo Projeto LA/PSC – 81% considerou o acompanhamento bom e 96,3% afirmou ter tido apoio, orientação ou ajuda por parte da

equipe do Projeto. Sentir-se muito apoiado foi a resposta majoritária com 77,8%, bem compreendido teve 74,1% das respostas e bem orientado obteve 72,6%. Quanto à percepção do adolescente sobre si mesmo 92,6% afirmou melhora e 96,3% considerou mudança após sua entrada no Projeto. Na questão sobre sugestões para o Projeto 48,1% afirmou não desejar alterações, indicando satisfação com os procedimentos adotados. Avaliação de 28 familiares sobre a atuação da equipe do Projeto - O acompanhamento realizado pela equipe foi considerado bom por 71,4% dos informantes e 78,6% observou mudança no comportamento do jovem assistido. Quanto ao suporte dado à família 57,1% informou ser muito bom. No item de sugestões para o acompanhamento 53,6% demonstrou satisfação com o trabalho realizado. O conjunto de avaliações feitas pelos 26 educadores sociais, dos 30 participantes da primeira capacitação, realizada em fevereiro de 2001, foi de um modo geral muito positiva, destacando-se plena satisfação com a infra-estrutura oferecida, com a organização pedagógica e administrativa, no relacionamento com a coordenação, na organização das disciplinas e na qualidade e quantidade dos conteúdos trabalhados. A atuação dos docentes, dos discentes e a metodologia empregada também foi considerada plenamente satisfatória. Na avaliação feita pelo total dos 15 educadores sociais participantes do Projeto em setembro de 2001, sobre aspectos técnicos, administrativos e organizacionais do Projeto, obteve-se respostas entre ótimo e bom na maioria dos itens perguntados, observando-se apenas respostas de insatisfação em relação aos recursos de transporte e ajuda de custo, necessários à realização do trabalho. Além dos resultados evidentemente positivos com a implantação e execução do Projeto na vida dos adolescentes e famílias assistidas, vale ressaltar a importância do esforço de ação comunitária, empreendido pelas equipes de trabalho do Projeto, visando a prevenção e a defesa de direitos. Neste sentido, foram realizadas 81 oficinas pedagógico-culturais, em diversas comunidades de Olinda, atingindo-se um público de 1577 pessoas.

13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

Oferecer à Vara da Infância e da Juventude de Olinda e aos adolescentes autores de atos infracionais uma oportunidade de atendimento em meio aberto, possibilitando o exercício de um direito previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente.

14. Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

O Programa inovou no atendimento aos jovens autores de atos infracionais em três aspectos básicos: permitiu acompanhamentos personalizados em sua comunidade, através de educadores e lideranças locais treinados e acompanhados pela equipe técnica; construiu um espaço de reflexão e convivência com as famílias dos adolescentes capaz de elevar sua auto-estima e permitir seu engajamento no atendimento ao jovem; Desencadeou um processo de cobrança e de integração de ações dentro da PMO, para assegurar o sucesso de seus próprios objetivos e metas.

15. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

Ao atender o adolescente e sua família, o Programa se deparou com os enormes desafios de enfrentar a miséria extrema, a desagregação familiar, o consumo de drogas, o desemprego, a falta de moradia e a ausência de perspectiva de vida. Assim, a equipe do Programa percebeu que só teria eficácia se promovesse direta ou indiretamente o atendimento sócio-econômico e cultural do jovem e sua família. Foi a partir dessa constatação, que a equipe decidiu incorporar consultores para trabalhar a geração de renda e o atendimento às drogas.

16. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania? (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

O Programa propiciou aos adolescentes o exercício do direito às medidas educativas em meio aberto, previstas no ECA. A maioria deles estava internada nas unidades superlotadas da FUNDAC. O Programa ofereceu, portanto, uma oportunidade ao jovem de resgatar sua cidadania plena, pela integração na escola, na comunidade e na família.

17. Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?

O Programa não participou do Programa Gestão Pública e Cidadania, anteriormente.

18. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?

O Programa ainda não conseguiu reunir todos os meios necessários para assegurar condições sócio-econômicas adequadas às famílias dos adolescentes autores de atos infracionais. Constatou-se que a miséria extrema é um fator indiscutível de induzimento a inúmeros atos infracionais. Assim, o Programa encontra-se diante do desafio de promover ações que garantam emprego e renda às famílias dos adolescentes para otimizar o pleno êxito de seus objetivos.